

Fazer Poesia e Ficção na Bahia

Neste projeto, lançado em 2012, escritores de poesia e de ficção se encontram para um debate centrado na produção e na importância destes gêneros para a literatura baiana, em eventos com duração média de três horas e abertos ao público. A proposta é de reunir representantes destas áreas de gerações e atuações diversas, iniciantes e consagrados, para um olhar amplo sobre o que se faz em poesia e ficção, das páginas de livros aos blogs, trazendo também uma perspectiva histórica e contextual sobre as questões que se apresentam na atualidade. Temáticas, estéticas, formatos, mercado, consumo, experiências, possibilidades – as pautas se desenvolvem diante destes universos criativos, para uma análise da atividade artística e do posicionamento destas produções na realidade cultural da Bahia.

2012

Em sua estreia, em 2012, o evento se dividiu em dois momentos: Fazer Poesia na Bahia, no dia 4 de julho, e Fazer Ficção na Bahia, em 17 de julho, ambos no Cine-Teatro Solar Boa Vista, em Salvador. A iniciativa celebrou o Dia Nacional do Escritor (25 de julho), reconhecendo e valorizando aqueles que criam escritos artísticos no estado. Para o encontro Fazer Poesia na Bahia, os convidados foram João Filho, Lande Muzanzu Onawale, Ruy Espinheira e Vladimir Queiroz, com mediação de Sandro Ornellas. Já para o Fazer Ficção na Bahia, estiveram presentes Álex Leilla, Laura Castro, Mariana Paiva e Tom Correia, mediados por Luciene Azevedo. O público total foi de 60 pessoas.



1ª edição do Fazer Poesia e Ficção na Bahia [Foto por Tomaz Neto]



2013

Neste ano, os debates foram realizados em duas cidades: Salvador, em 26 de agosto, no Cine-Teatro Solar Boa Vista, e Feira de Santana, no dia 5 de setembro, na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Para o encontro em Salvador, os convidados foram Fábio Mandingo, Karina Rabinovitz, Lívia Natália e Nelson Maca, com mediação de Denise Carrascosa; o público foi de 42 pessoas. Em Feira de Santana, foram Adelice Souza, Aleilton Fonseca, Marcus Vinícius e Roberval Pereyr, com mediação de Carlos Ribeiro e um público de 21 pessoas.

2014

Desta vez, o projeto trouxe para o debate a literatura expandida como tendência literária, em que autores e conteúdos se desgarram do papel e dos livros. O evento aconteceu em 23 de agosto, no Centro Cultural Plataforma, em Salvador, inserido na programação da 3ª Bienal da Bahia. Com participação do músico Orlando Pinho e tendo na mesa os artistas Paraíba da Viola, Perinho Santana e Negro Davi, o encontro foi mediado pela escritora Laura Castro; 30 pessoas participaram das discussões.